



O presidente do banco repre-

renta o Tesouro e não os negociantes, q' são representados pelos directores electos, e, portanto, não podia aceitar, como accediam, a redução dos juros dos bonos para 3 %.

Como pedir-se todos os dias ao Congresso que corte despesas, se não pode ser tapado o escudouro do Tesouro? Até onde querem ir, a que desespero querem levar o povo? Não basta a desnaturalização em que se acha a República pelo facto de não ser possível reclamar a vida da nação e de se estar todos os dias vendo o seu credito afundar-se mais, em consequência das providencias que se produzem d'isso infelizmente negativo?

Parce que os nossos homens, demagogos, estão a perder esta situação de vantagem nos braços populares e cegos marcham para o desastre inevitavel amanhã.

A situação da praça é desastrosa, como todos sabem e sentem; ninguém paga, porque ninguém recebe.

Casas importantes estão a fazer ponto e a deixar que as suas letras vão para o protesto, porque a esta praça não se levanta dinheiro hoje, nem mesmo com apólices da divida publica; ninguém dá dinheiro.

Pontando d'ahi para a suspensão de pagamentos geras, para o crack da praça, para a derrota, para a suspensão de pagamentos do proprio governo, não vai muito.

Festejos

EM TAQUAREMBO

A's 10 1/2 horas da manhã de 20 paria desta villa o trem extraordinario que conduzia o Sr. presidente desta Republica, sua comitiva e mais um grande numero de pessoas convidadas para assistir aos festejos em Taquarém.

Durante o trajeto notamos que a via ferrata estava guardada por praças das policia de campanha.

Pouco depois da estação (Batalhão de Rocha) estava o commissario da 5ª seccão do departamento de Taquarém, Sr. major João Escobar, com um luado esquadra de mais de 80 homens, formados em duas linhas que vieram a S. Ex. a passagem do trem.

A's 11 1/2 da tarde chegou o trem a estação Taquarém, que estava primorosamente adornada. Mais de duas mil pessoas aguardavam na estação a chegada de S. Ex. entre as quaes realisava uma grande numero de familias, o que contribuiu a dar maior brilho aquelle acto.

Após descer S. Ex. e sua comitiva das bandas de musica entraram o hymno nacional; por meio de bombas foi-lhe feita a salva do estilo e as familias offereceram aos viajantes lindos banquetes de flores.

Com grande custo, pela enorme aglomeração de povo, conseguiu-se marchar a comitiva, seguida de uma compacta columna que acompanhava S. Ex. até a chefatura politica.

Durante este longo trajeto foi S. Ex. continuamente victorizado pelo povo e coberto de flores e papéisinhos azues e brancos com inscripções allegoricas, que lhe eram atirados pelas familias e collegios que se estendiam pelas

calçadas das ruas que a comitiva percorreu.

Centenas de foguetes foram tambem queimados nesta occasião.

Na chefatura politica foi offerecida aos illustres visitantes uma bem servida mesa de doces e frios e bebidas.

Após despar-se o champagne fizeram uso da palavra, saudando a S. Ex. os Srs. Antonio Gozo, padre Jayme Ross, Dr. Pittaluga, Dr. Costa Gutierrez, J. M. Oliver, Franco Segarra, Daniel de Freitas, Candido Pereira e o meo W. Beltrão.

Respondendo os Srs. ministros da fazenda e da guerra.

A convite do Sr. vigário Ross, o Sr. presidente da Republica passou depois a visitar a velha igreja, visitando tambem em seguida as repartições publicas.

Concluindo estas visitas, S. Ex. foi descansar em casa do Sr. e conde Escobar, onde se hospedou.

A tarde, S. Ex. acompanhado de seus ministros, adjuntos e do coronel Escobar percorreu a cidade e suas arredores.

A's 11 horas da noite deu-se com o baile offerecido a S. Ex.

O baile teve lugar nos tres salões da Junta Administrativa e esteve imensamente concorrido e animado, dançando-se até as 3 1/2 horas da madrugada.

Devido a enfermidade de uma sua filha, S. Ex. não pôde demorar-se em Taquarém como havia prometido, marchando no dia seguinte ás 8 horas da manhã directamente para Montevideo.

Antes de retirar-se S. Ex. deu-lhe o Sr. presidente da Republica a sua commenda de 6.000 pesos para as obras da igreja e promover o posto de alferes ao cadete Ernesto Escobar, filho do Sr. coronel Escobar.

S. Ex. deve ter ido satisfeito da brilhante recepção que lhe fez a população de Taquarém.

Felicidades ao digno chefe politico daquelle departamento pela fidedigna e espontanea com que a população daquelle cidade attendeu ao seu convite.

A digna commissão de festejos e tambem merecedora de nossas felicitações pelo brilhantismo das festas que preparou ao primeiro magistrado desta Republica.

O Dr. Prudente de Moraes continua enfermo e é provavel que abandone por algum tempo as redas governativas.

Apesar dos desmentidos d'O Paiz e da Nôtiça, o Journal do Brasil sustenta que hontem as tropas mantiveram-se aquarteladas como medida de precaução.

Na estação do Engenho Novo, da Estrada de Ferro Central, próximo a esta capital, encontraram-se hoje pela manhã sobre os trilhos vagões bombas de dynamite.

As autoridades desenvolveram actividade para descobrir os criminosos; mas accusam os monarchistas, outros aos jacobinos.

Retiro-me com as minhas armas, e com animo firme do combater, o que farei sempre que para isso offerecer-se oportunidade, em qualquer lugar em que me encontrar.

«Guerra á ditadura», foi a inscripção da bandeira que arvorou na redacção do Mercantil.

Guerra á ditadura, é o grito de alarme com que me retiro d'essa redacção, e que constitue o meu objectivo politico hoje, amanhã, e até a terminação d'este periodo de vergonhas e vellepndios para a terra brasileira.

Porto Alegre, 9 de Outubro de 1898.

Henrique D'Avila

Das folhas vindas ante-hontem de Montevideo extrahimos os seguintes telegrammas:

RIO, 27. — O cambio tornou a baixar hoje, notando-se certo panico na bolsa.

Se attribue essa nova baixa aos rumores circulantes sobre manobras revolucionarias do partido monarchista, cujos trabalhos o governo conhece com exactidão e sobre os quaes tomou já todas as medidas preventivas.

RIO, 28. — Se accentua o rumor de proximas desordens que serão provocadas pelos monarchistas ou pelos jacobinos.

O governo está vigilante e conta com a fidelidade das tropas no caso de que alguma coisa seria venha a produzir-se.

A situação commercial torna a piorar, provocando o espirito publico e provocando gravissimos transtornos.

O Journal do Brasil publica a noticia de que houve movimento inesperado no quartel-general do exército e que as tropas da guarnição ficaram todas aquarteladas.

A crise industrial e commercial agrava-se, continuando para isso o mdo estar politico e os alarmantes noticias de proximo movimento revolucionario.

RIO, 29. — Tanto a situação economica como a politica continuam sendo graves e começam a influir temores de proximas perturbacões da ordem.

A chamada do governo chegou hontem á noite da Bahia o Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica.

O Dr. Prudente de Moraes continua enfermo e é provavel que abandone por algum tempo as redas governativas.

Apesar dos desmentidos d'O Paiz e da Nôtiça, o Journal do Brasil sustenta que hontem as tropas mantiveram-se aquarteladas como medida de precaução.

Na estação do Engenho Novo, da Estrada de Ferro Central, próximo a esta capital, encontraram-se hoje pela manhã sobre os trilhos vagões bombas de dynamite.

do-se cada vez mais a crise economica e commercial.

A Gazeta de Notícias aconsella o ministro da fazenda a deixar a pasta, entregando-a a mãos mais habéis que possam salvar a coisa mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança e educaram até hoje, e isto como despocho emanado de toda a sua authoridade, só pelo facto

de haver ella mento declarado não querer continuar, mais em companhia de sua mãe sem consentimento poder-se explicar o phenomeno; pergunto-lhe si agora: O que mais valida para S. S. si a a recusa inexplicavel de uma trianica inconsciente, que não se governa e obedece a instigações conforme lhe havia sido declarado, ou os direitos comprovados de sua mte ?

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou uma emenda ao organamento do ministerio da fazenda autorizando o governo a dispendir 500.000\$000 com a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra essa emenda, não só porque não chegou para com legítimas aberturas ao contrabando, como porque o melhor meio de reprimi-la era punir os funcionarios coniventes para o que o honrado ministro da fazenda lhe parece muito molle.

No tempo da revolução gastou o Sr. Floriano 6.000.000\$, em caballos e a metade dessa quantia em munições — total 9.000.000\$. As compras foram effectuadas pelos amigos da ditadura, que dilatarão a valer os seus abdomens.

Agora de cobrir-se que os caballos e munições para não servem, devem ser lançados ao lixo. Os caballos racham e as munições não pegam fogo. Que bello exército! G. a a m-se 9 milhões em caballos de phantasia e em munições de brinquedo! Pobre povo!

Civil e religioso-amante, realizou-se no Livramento o enlace matrimonial do Sr. Gerardo Rey com a virtuosa joven Exm. Sra. D. Universina Moreira da Fountora, estremenida filha do notoso estimado amigo e abnegado corolligionario Sr. capitão Manoel Moreira da Fountora.

Do novo par descejam perennas venturas.

Partida

Para S. Paulo, onde vai trabalhar pela sua profissão de engenheiro, seguiu ha dias o nosso distincto amigo Sr. Francisco Cabeda.

Descejo-lhe boa viagem, fazendo votos para que seja muito feliz no lugar onde vai residir.

Abuso de autoridade

Escrevem-nos do Livramento: « Maria Nuncia da Conceição, casada com o aspeçada do 18º batalhão de infantaria João Henrique da Silva, requer ao juiz de orações desta comarca, afim de lhe ser entregue pelos meios judiciais a sua filha Maria Rufina, menor de 11 annos de idade, que se achava, ha dias, em casa do alferes Jandineiro, o qual, segundo consta, a vai illudindo e instigando contra sua propria mãe, do poder da qual tirou a menor e sua roupa aproveitando a occasião em que Nuncia estava ausente da barraca em que habita.

Admirando o facto acima, deo dizer primeiramente que a requerente carece por não casado, porquanto o juiz nada tinha que ver com isso; e a sua filha não é orphã. No entanto, elle julgou-se competente para resolver a questão, authorisando a permanencia da menor na alludida casa; e ainda mesma que S. S. estivesse revestido de qualquer outra authoridade magistral não podia chegar á propozição criminosa a que chegou.

Mas, já que o fez e com tamanha injustiça para parte mais fraca, de encontro a todos os direitos humanos conhecidos, tendo a menor mais viscos que a criança

Pharmacia

DE
JOAO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA ACADEMIA DE
MONTEVIDEO
RUA SARANDY

O abaixo assignado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

João Caffone.

Rivers, Janeiro de 1895.

Ferraria

Carpintaria

DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio. Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com mero e brevidade a todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA

à vapor de galletitas

Y HARINA LATTEADA

DE

LUIS T. PTIZER & H^{os}

190 CALLE SIERRA 192

— MONTEVIDEO —

Primer y mas importante establecimiento en el ramo de la República O. del Uruguay.
NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso

RUA 29 DE JUNHO N. 25

LIVRAMENTO

—O—

Este bem afreguesado estabelecimento de propriedade de João Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente, a ser da firma Lazzarino & Bottaro os quaes esperam continuar a merer a mesma protecção que o publico lhes tem dispensado até hoje, tanto de Rivera como do Livramento. Receberam um novo e escolhido sortimento de perfumarias.

RELOJERIA Y JOYERIA

— DE —

BARTOLOMÉ SIUTTI Y C^{ia}

— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO

Galvano Plástico

CALLE SARANDY

AL LADO DEL

RESTAURANT 25 DE MAYO.

Je—per.

EMPRESA DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento e

Rivera para Bagé nos dias —

5—10—15—20—25—e—30

Salidas de Bagé nos dias —

5—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com carruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brasil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinoti.

Em Bagé:—Llovet Sobrinhos.

PASQUAL ROBATO

SALIDAS GERAES

Da estação Palomas nos dias

1—11—e—21.

Da Rivera e Livramento—

6—16—e—26.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento a

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gularie 3.00

A Francisco Massoliér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Gubele 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapahy 7.00

Mancel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C^{ia} 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalleja 10.00

A José Ugart 11.00

A Paulo das Pedras no

Arapahy Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todos os passageiros tem direito a 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o posto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amorin y Mo. Em Rivera, Fons e C^{ia}.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento—6

14—22.

Chegadas ao Livramento—

12—20—28.

Salidas de Cacequy—10—

18—26.

Chegadas ao Cacequy—8—

16—24.

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Salidas do Livramento e

Rivera 10—20—30.

Chegadas ao Livramento e

Rivera 8—18—26.

Salidas do Quarahy e S.

Eugenio 5—15—25.

Chegadas ao Quarahy S.

Eugenio 1—21—31.

AGENTES:

Livramento—A. Langinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca & C^{ia}.

Rivera—Fons & C^{ia}.

S. Eugenio—C. Risovola.

CARRO

DE

PASAGEIROS

ENTRE LIVRAMENTO E D. PEDRITO

Sob a direcção de

João Baptista Borges

SALIDAS:

Do Livramento nos dias 1.º—

8 15—24.

De Pedrito nos dias 4—11—

18—27.

CHEGADAS

Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS

Cada passageiro 30.000 rs.

Acceptam-se encomendas a

preços modicos e com ga-

rantia de serem entregues aos

seus destinatarios.

AGENTES:

Em D. Pedrito—ILIRIO NUNES.

Livramento—PEDRO RAMOS.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Salida de Rivera y Santa Ana

los dias 8, 18 y 28.

Llega a Bagé los dias 9, 19

y 29.

Salidas de Bagé los dias 3,

13 y 23.

Llegadas a Rivera, los dias

4, 14 y 24.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio

Longinoti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C^{ia}.

Los puntos que toca son los

siguientes:

F. Soares—Bentos Boaba—

Capon Alto—Queirolo—Los

Lopes—Paso de Lapuente—

Negreira—B. Gonzales—Hos-

pital, casa de Rodriguez y Lo-

pez—San Luis—Piray (paso

de V. iola) Fariña Bay.

JORNAES VELHOS

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro

DE

JOAQUIM M. CORRÊA

ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e mludezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas a diaheiro, importancia de 20 pesos para cima desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebo como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a diferença do frete e compro a dinheiro me limitando a simples commissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos espedaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN

CASA COMERCIAL

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Establecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Barra Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales. Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece a su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

DE

ERNESTO STEDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repeticion, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJO GARANTIDOS Y A PRECIOS MODICOS.

SAN EUGENIO.

REVOLUCION

ECONÓMICA Firme hasta quemar el ÚLTIMO cartucho

LA CASA COMERCIAL DE

JOSE DIEZ

FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

Acaba de recibir un GRAN Y VARIADO

SURTIDO EN LOS RAMOS QUE ABARCA

Género para vestidos a 4, 6, 8 y 10 centésimos el metro.

200 gustos diferentes y exquisitos en creponte desde 10 c. hasta 24 el metro.

Quemazon An de Sigle

Sedas de Lyon que se vendieron a \$ 1.20 el metro, a 30 cts.

Mas rebaja aun en los artículos para hombres

Sombreros color a 30 centésimos, negros a 40; sombrachas supe-

iores a 30 cent. cada una.

En fin, no es posible detallar los artículos que se QUEMAN.

ACUDID MARCHNTES, QUE EN LA SITUACION ACTUAL

DE RIVERA LA

REVOLUCION

ECONÓMICA

SE IMPONE!